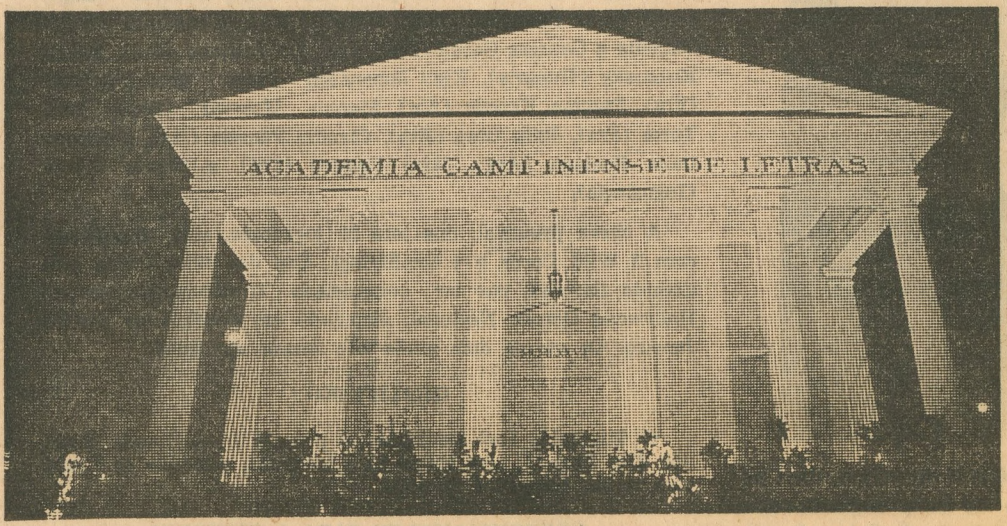
CMP2.3.1.24

Academia em recesso abre vagas só em 1.o de Março

Os candidatos à imortalidade terão de esperar um pouco mais: a Academia Campinense de Letras acaba de entrar em recesso e só abrirá as inscrições para o preenchimento de uma das duas vagas disponíveis na primeira segunda-feira de março, dia primeiro. A vaga foi aberta com o falecimento do médico José Francisco Monteiro Salles, um de seus acadêmicos mais antigos.

O historiador Celso Maria de Melo Pupo, presidente da Academia, decretou o recesso para que seja feita uma adaptação na acústica do prédio e uma ampliação no salão da biblioteca, que superou recentemente os 6 mil volumes. Com o aperfeiçoamento da acústica, os acadêmicos se livram da necessidade de instalar no recinto um alto-falante, recurso a que o próprio presidente se mostrou refratário.

Constituida nos moldes de sua similar francesa e da brasileira, a Academia Campinense não escapa também do sortilégio de ter seu quadro incompleto a cada virada de ano. Além da vaga aberta por Monteiro Salles, há também a lacuna deixada pelo jornalista Francelino de S. Araújo (Piauí), falecido em meados do ano passado. E há ainda o caso pitoresco de uma dissidência, a do poeta Maurício de Moraes, que tentou inutilmente renunciar à imortalidade, num "affaire" que alcançou ressonância nacional. No entanto, sabe-se que o interesse pelas vagas continua grande. Melo Pupo não revela nomes. Mas ele garante que, se for o caso, tão logo se realizem as eleições para o preenchimento de uma, ele abre imediatamente as inscrições para a outra.



Em recesso, a Academia só imortaliza em março.

"Correio Popular" 6-I-1982